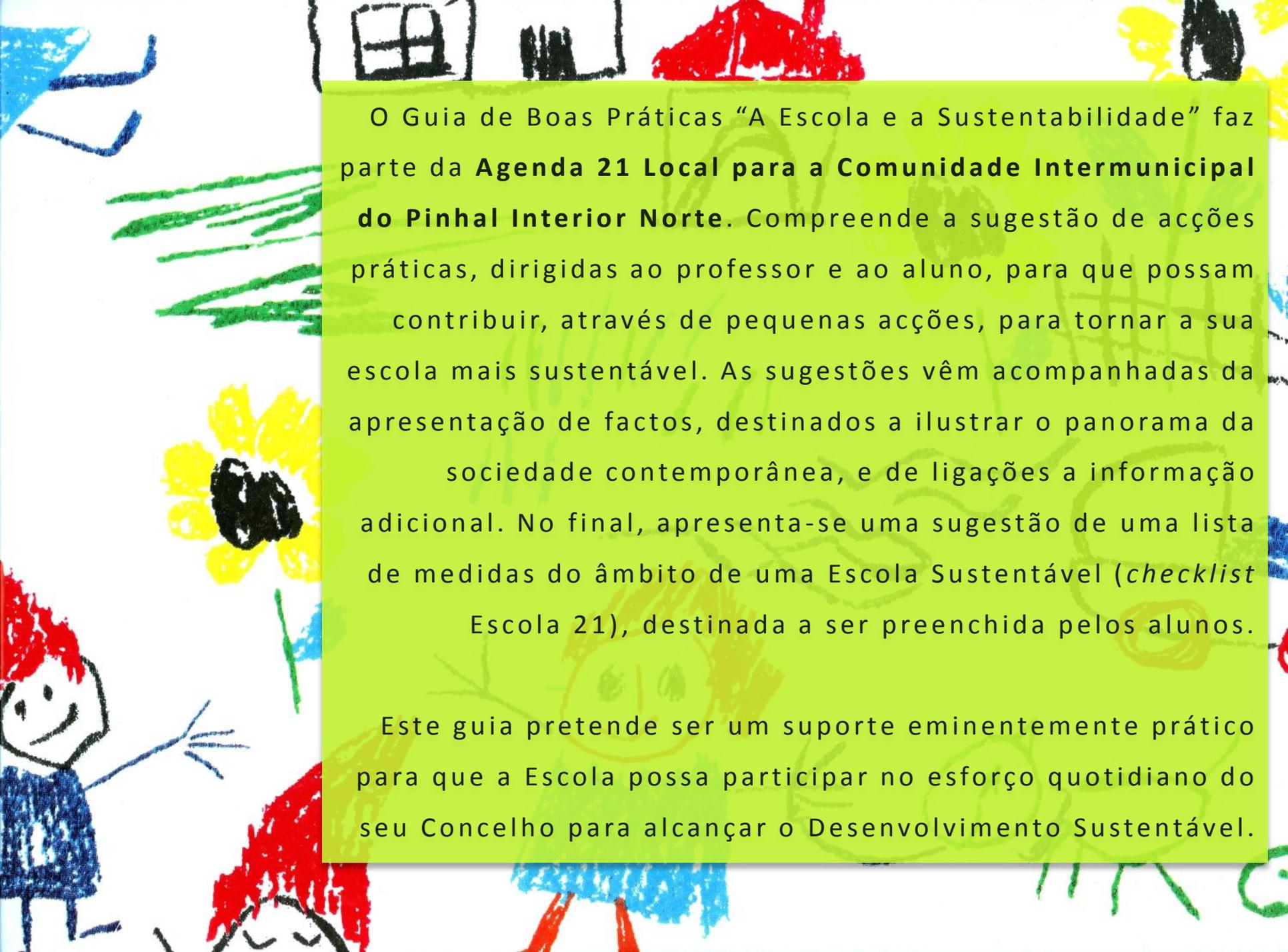




**A ESCOLA E A
SUSTENTABILIDADE
| GUIA DE BOAS PRÁTICAS |**



O Guia de Boas Práticas “A Escola e a Sustentabilidade” faz parte da **Agenda 21 Local para a Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte**. Compreende a sugestão de acções práticas, dirigidas ao professor e ao aluno, para que possam contribuir, através de pequenas acções, para tornar a sua escola mais sustentável. As sugestões vêm acompanhadas da apresentação de factos, destinados a ilustrar o panorama da sociedade contemporânea, e de ligações a informação adicional. No final, apresenta-se uma sugestão de uma lista de medidas do âmbito de uma Escola Sustentável (*checklist Escola 21*), destinada a ser preenchida pelos alunos.

Este guia pretende ser um suporte eminentemente prático para que a Escola possa participar no esforço quotidiano do seu Concelho para alcançar o Desenvolvimento Sustentável.



INTRODUÇÃO	4
UMA ESCOLA SUSTENTÁVEL E SAUDÁVEL	6
CIDADANIA E COMUNIDADE	8
CONSUMO RESPONSÁVEL	11
ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL	14
ENERGIA	16
MOBILIDADE	19
BIODIVERSIDADE	21
ÁGUA	23
<i>CHECKLIST</i> ESCOLA 21	25
BIBLIOGRAFIA	27



introdução

PARTILHA O
COMPROMISSO
DE UM FUTURO
21...

O que é a sustentabilidade?

Segundo a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS) a sustentabilidade pressupõe “a Harmonia entre a Economia, a Sociedade e a Natureza, respeitando a biodiversidade e os recursos naturais, de solidariedade entre gerações e de co-responsabilização e solidariedade entre países”. De forma crescente a cultura tem sido apresentada como um quarto pilar do Desenvolvimento Sustentável, traduzindo o seu papel determinante na nossa qualidade de vida. A sustentabilidade implica assim o equilíbrio entre a economia, a ecologia, a igualdade social e a vivência cultural, de forma a que uma destas vertentes não se sobreponha a outra.

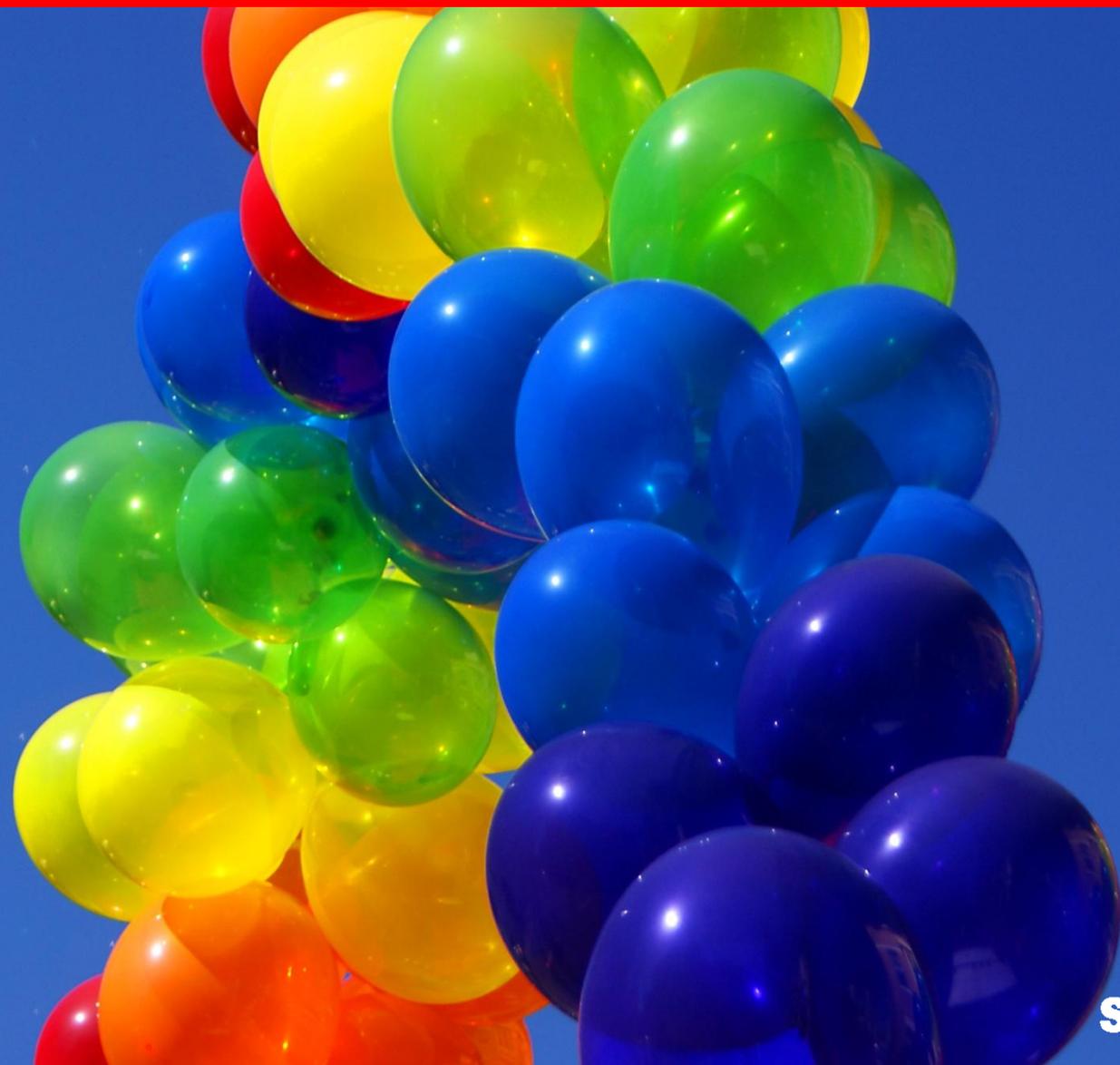
E a Agenda 21 Local?

A Agenda 21 Local é um processo de participação e mobilização em que toda a comunidade colabora no desenvolvimento de acções em quatro vertentes: desenvolvimento económico, coesão social, protecção e valorização ambiental e promoção cultural.

A “Agenda 21” surge no contexto da Cimeira do Rio. Nesta conferência representantes de todo o mundo reuniram-se para definir uma resposta conjunta para os diversos problemas sociais e ambientais que o Planeta enfrenta. Neste âmbito foi acordada a necessidade de realizar acções imediatas para lidar com a pobreza e proteger o Ambiente, tanto no Presente como em relação às gerações futuras, tendo sido assinado um plano para o século XXI, designado de Agenda 21. Desde então inúmeras autoridades locais têm desenvolvido as suas próprias Agendas 21 locais no sentido de tornar a sua comunidade sustentável.



uma escola sustentável e saudável



O nosso futuro depende da saúde do nosso Planeta. Precisamos de capacitar as novas gerações de cidadãos com as competências necessárias para resolver os problemas ambientais e sociais que se nos deparam ao nível global. A sustentabilidade envolve sermos bons cidadãos e conservarmos um ambiente saudável para todos.



Na escola podemos ensinar esses valores ambientais, sociais e de saúde, que as crianças e jovens irão conservar para o resto da sua vida, ao mesmo tempo que as preparamos para os grandes desafios da sociedade. Acresce que a integração desses valores nos currículos e um melhor ambiente na escola terão com certeza um impacto positivo no aproveitamento e no comportamento dos alunos.



cidadania e comunidade



Uma comunidade sustentável implica uma sociedade justa, onde as necessidades básicas de cada indivíduo são satisfeitas e as suas opiniões e expectativas são levadas em conta. A Escola pode contribuir para estes objectivos promovendo acções de consciencialização do mundo que nos rodeia e desenvolvendo iniciativas de intervenção cívica na comunidade.



algumas sugestões...

Alterarmos os nossos hábitos significa....

Tomar consciência e debater comportamentos sociais na comunidade

Promova a realização de inquéritos e debates acerca das nossas atitudes quotidianas relativamente ao meio ambiente e a outras pessoas.

Explorar temas locais

Organize por exemplo debates onde se possam dar sugestões relativamente à Agenda 21 Local do seu município.

Ajudar a comunidade

Realize acções de voluntariado na comunidade. Existem inúmeras oportunidades para intervir em primeira mão. Informe-se por exemplo junto de associações de solidariedade social sobre acções de recolha e doação de roupas, mobiliário e outros utensílios que os alunos e a escola não necessitem.

Valorizar a diversidade

Defenda a realização de projectos em parceria com escolas de outras realidades sociais e económicas. O contacto com outros contextos socioeconómicos promove a percepção da diversidade e o respeito pela diferença.

Mantenha-se informado relativamente à sua Agenda 21 Local em:

<http://cimoin.pt/agenda21local>

Respeitar e ser tolerante relativamente à opinião dos outros é um princípio fundamental de sustentabilidade.



Contribuir para a mudança da agenda local

Organize acções de sensibilização e demonstração junto das autoridades públicas no que se refere a preocupações sociais, como a acção contra a pobreza e a exclusão e o apoio a medidas de conciliação da vida profissional e pessoal, ou relativamente a preocupações ambientais como o uso de transportes públicos, vias cicláveis ou pedestres ou o aumento da área de espaços públicos verdes.



Promover o envolvimento da família

Promova projectos ambientais e/ou sociais (incluindo de lazer) na escola ou em casa que impliquem o envolvimento activo dos pais.

Promover o contacto com os animais

Proporcione oportunidades de contacto entre a escola e instituições locais de direitos de animais, desenvolvendo por exemplo iniciativas do tipo “adopte um cão ou um gato”.

Explorar a dimensão global

Promova a realização de projectos com o objectivo de proporcionar uma perspectiva do trabalho de organizações internacionais como a UNICEF e as Nações Unidas.

Compensar as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)

Calcule a pegada ecológica da escola e as medidas necessárias de compensação, incluindo a correspondente plantação de árvores e jardins no recinto escolar.

Iniciativa “Torna-te um Eco Agente”:

ecoagents.eea.europa.eu/



consumo responsável



Todos os seres vivos do Planeta Terra necessitam de uma área de terreno produtivo mínima para sobreviverem. No entanto, os hábitos quotidianos de consumo extravasam em muito o conceito do “mínimo necessário”. É neste contexto de desequilíbrio entre recursos existentes e utilizados que foi criado o conceito de Pegada Ecológica e que permite calcular a área de terreno produtivo necessária para sustentar o nosso estilo de vida.

Apesar da crescente consciência de que a capacidade de carga do Planeta é limitada, a sociedade moderna habituou-se a consumir e a produzir resíduos em desconsideração com os limites naturais. O nosso estilo de vida actual representa níveis insustentáveis de exploração e deposição de recursos naturais. **Assegurar a continuidade das condições de vida para a nossa geração e para as gerações futuras significa repensar esses níveis de consumo de acordo com a capacidade de carga do nosso Planeta.**

Quer saber mais sobre Pegada Ecológica? Consulte esta página:

www.esb.ucp.pt/gea/myfiles/pegada/pegada.htm



Calcule a sua Pegada Ecológica em:

www.myfootprint.org



“Um saco de plástico demora 1 segundo a produzir, utiliza-se 20 minutos e demora 500 anos a decompor-se!”

Fonte: DECO.



Alterarmos os nossos hábitos de consumo significa....

Consumir alimentos provenientes da comunidade local ou do Comércio Justo

Os produtos de origem longínqua significam transporte, poluição e materiais de embalagem. A melhor opção é o comércio local, onde dispomos de produtos de agricultura biológica com menor impacto no ambiente e com vantagens acrescidas em termos de saúde (ex. menos resíduos de pesticidas). Os produtos Comércio Justo constituem um certificado de que foram produzidos em boas condições de trabalho e com práticas sustentáveis de agricultura.

Utilizar embalagens reutilizáveis

A água engarrafada, os sacos de plástico e outros produtos com invólucros têm um elevado impacto ambiental. Na medida do possível, elimine estes produtos da escola e promova a utilização de produtos que possam ser reutilizáveis como a louça.



Preferir papel reciclado ou certificado

Promova a utilização suficiente de papel na escola. Em relação à sua proveniência sensibilize a comunidade escolar para os produtos certificados, que atestem a correcta gestão das florestas de onde o produto é oriundo.

Partilhar o material escolar

Sensibilize a comunidade escolar para a doação de todo o material que já não use como livros, material de escritório, roupas e outros. Alerta também para a importância de não estragar para que esteja em condições de ser utilizado por outros.

Fazer a compostagem com os restos de comida no recinto escolar

A compostagem reduz o volume do lixo que vai para aterro (e que produz gás metano) e constitui um substituto para adubos ou fertilizantes no jardim da escola. É o destino mais adequado a dar aos resíduos orgânicos.



“Reciclar 1 tonelada de papel poupa 17 árvores, três metros quadrados de aterro, 4000Kwh de energia, 29 000L de água e 30 kg de CO2”.

Fonte:
greenboxday.co.uk

Veja as instruções de compostagem caseira na “Horta da Formiga”:
www.hortadaformiga.com/compostagem.cfm



Depositar os resíduos sólidos urbanos nos contentores apropriados



CONTENTOR AZUL

SIM: Caixas de cereais, invólucros de cartão, sacos de papel, papel de embrulho, jornais e revistas, papel de escrita, caixas de *pizza* (sem gordura).

NÃO: pacotes de sumo; pacotes de leite; embalagens de produtos químicos; sacos de cimento; fraldas e toalhetes; pacotes de batatas fritas e aperitivos; guardanapos de papel; papel de cozinha; lenços de papel; papel de lustro; papel celofane; papel vegetal; papel químico; papel de fax; papel de alumínio; papel autocolante; fotografias.



CONTENTOR AMARELO

SIM: (plástico) garrafas e garrações de água, de sumos e refrigerantes; pacotes de leite e de tomate, sacos de plástico limpos; embalagens de óleos alimentares, embalagens de manteiga e margarina, de mostarda e ketchup, embalagens de detergentes e de produtos de higiene; latas de conserva, de bebidas e *spray's*; sacos de rafia (batatas e cebola). **(metal)** Latas de bebidas e de conserva, aerossóis vazios, cargas, latas de leite condensado e de fruta.

NÃO: Não deposite: embalagens de produtos perigosos, garrações de combustível, canetas, talheres de plástico, cabides, CD e DVD, pilhas e baterias, tachos e panelas, ferramentas.



CONTENTOR VERDE

SIM: garrafas; frascos e boiões de vidro sem tampas e rolhas.

NÃO: pratos, copos, chávenas e jarras de loiça; vidro de laboratórios; vidros de janelas, pára-brisas; lâmpadas; espelhos; frascos de perfume; pirex, cristais.

ELECTRÃO

Equipamentos electrónicos obsoletos

PILHÃO

Pilhas



estilo de vida saudável



A pressão do nosso quotidiano e os hábitos de trabalho obrigam-nos cada vez mais a um estilo de vida que tem sérias implicações na nossa qualidade de vida. A comida rápida (*fast food*), o sedentarismo, as horas à frente da televisão e do computador são cada vez mais elementos que compõem a maior parte do nosso dia-a-dia. Este estilo de vida faz aumentar o risco de obesidade e de pressão arterial, o que por sua vez influi na incidência de doenças cardiovasculares e outros males que afligem o Homem moderno. A escola tem um papel determinante na promoção de uma alimentação mais saudável e na prática frequente de exercício físico.

algumas sugestões...

Pode-se levar um estilo de vida mais saudável se...

Promover refeições saudáveis

O pilar fundamental para uma alimentação saudável é a variedade. Isto implica privilegiar o consumo de frutas e legumes em detrimento das carnes, as gorduras, as leguminosas e os açúcares. Como acontece já em muitas escolas, o menu escolar deve dar o exemplo, mas pode-se alargar a sensibilização da comunidade escolar para a criação de novos hábitos alimentares.



RODA DOS ALIMENTOS

Promover o hábito de comer o pequeno-almoço

Um pequeno-almoço saudável e equilibrado fornece os nutrientes e a energia necessárias para a criança aprender e brincar o resto do dia. Algumas entidades do sector advogam igualmente que a existência de um bom pequeno-almoço afecta positivamente a capacidade de concentração e o comportamento.

Cultivar alimentos no recinto escolar

O cultivo de fruta, legumes e plantas aromáticas constitui uma boa forma de mostrar de onde provêm os nossos alimentos. A comunidade escolar também terá a oportunidade de ter produtos frescos na sua alimentação.



Promover uma vida mais activa

Pode começar por defender na comunidade escolar um acréscimo nas horas dedicadas à educação física. Promova também actividades que as crianças e jovens possam aprender e reproduzir fora da escola, como por exemplo jogos tradicionais e a dança. Em alternativa, averigüe a possibilidade de organizar piqueniques para incentivar o jogo ao ar livre.

Um pequeno-almoço pode fornecer um quarto das necessidades diárias em nutrientes.

Fonte:

www.plataformacontraobesidade.dgs.pt/

energia



As mudanças climáticas são causadas pelo consumo excessivo de combustíveis fósseis. A inversão das tendências actuais implica a alteração da forma como utilizamos a energia e a procura de outras fontes renováveis, como a energia solar, o vento, a biomassa e o calor do interior da Terra. A Escola desempenha um papel determinante no esforço de alteração dos nossos hábitos de consumo de energia. A simples mudança de comportamento, a substituição de dispositivos obsoletos e a instalação de sistemas de energias alternativas contribuem para reduzir o seu contributo para as mudanças climáticas.

Pode-se combater as mudanças climáticas...

Investigando as fontes de desperdício de energia e desenvolvendo o argumento pela eficiência da sua utilização

Envolve a comunidade escolar numa investigação para verificar onde se está a gastar mais do que o necessário e para o desenvolvimento de eventuais soluções. Esta investigação e a análise dos consumos energéticos da escola podem construir o argumento para a implementação de medidas de eficiência energética.

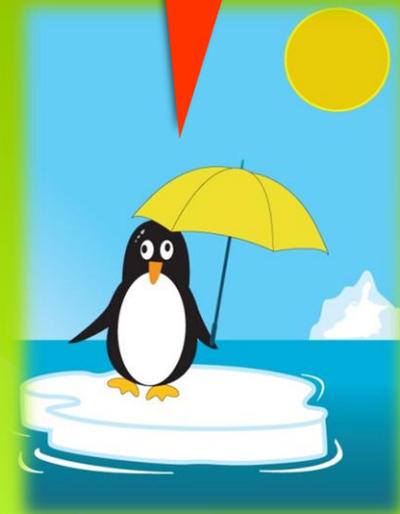
Defendendo a utilização de alternativas renováveis

Existem várias opções. As mais frequentes são:

- **A energia solar térmica** – são uma ótima solução para obter água quente e são capazes de reduzir até 80% das necessidades exteriores de energia;
- **A energia solar fotovoltaica** – estes painéis produzem energia eléctrica. Se a capacidade instalada exceder as necessidades da escola pode-se inclusive vender o restante à rede;
- **As microturbinas eólicas** – aproveitam a energia dos ventos e constituem um bom complemento para a energia solar.

Em Portugal, prevê-se que a temperatura média suba entre 4º a 7ºC até 2100.

Fonte: 4º relatório IPCC.



Assegurando a eficácia do isolamento da escola

Antes de considerar os sistemas de aquecimento/arrefecimento é fundamental assegurar o correcto isolamento das superfícies (paredes e envidraçados) da escola. Os vidros são uma fonte elevada de perdas térmicas e de ruído do exterior. Um isolamento eficaz pode reduzir até 50% do consumo de energia.

Reduzindo o calor do aquecedor no Inverno

Pode poupar mais de 10% de energia por cada grau que diminuir no termóstato.

Reduzindo o frio do ar condicionado no Verão

A temperatura é perfeitamente confortável entre 21º e 23º C. Não se esqueça de impedir que o sol entre dentro da escola, para assim não serem necessárias fontes de arrefecimento dos espaços: de manhã puxe as cortinas para baixo.

Verificando a eficiência das lâmpadas

Promova a substituição das lâmpadas obsoletas. As lâmpadas mais recentes podem significar uma poupança de electricidade significativa. Lembre-se sempre de privilegiar a luz natural.



As lâmpadas LED (Díodo Emissor de Luz) podem poupar até 90% da electricidade de uma lâmpada convencional.



mobilidade



O nosso modo de vida está intrinsecamente associado à mobilidade. Dependemos dela para trabalhar, aprender, fazer compras e para nos divertirmos. No entanto, na sociedade actual, a maior parte dessas deslocações são feitas num veículo movido a combustíveis fósseis, um dos principais responsáveis pela emissão de Gases com Efeito de Estufa (GEE). A utilização actual que fazemos desses veículos não é sustentável, pelo que é urgente alterarmos a forma e os meios que usamos para nos deslocarmos. A mobilidade sustentável assenta, antes de mais, na consciencialização do impacto que as nossas opções, em termos de transporte, têm para o nosso Planeta.

algumas sugestões...

Posso contribuir para a mobilidade sustentável...

Promovendo a utilização de modos suaves de transporte

Discuta com a comunidade escolar a forma de promover a utilização de modos suaves para as deslocações escola - casa.

- **A pé** pode-se desfrutar da animação e do comércio local ao mesmo tempo que se faz exercício;
- **A bicicleta** nos percursos mais curtos é o meio de transporte mais rápido e económico. Ultimamente tem-se assistido a um investimento crescente em ciclovias existindo já percursos urbanos e rurais que constituem alternativas confortáveis e agradáveis;
- **Os transportes públicos** constituem um meio económico e seguro para se deslocar.

“Um passageiro que se desloque em automóvel emite 18 vezes mais CO₂ que um passageiro em transportes públicos”.

Fonte: Instituto do Ambiente.



Posso contribuir para a mobilidade sustentável...

Contribuindo para a segurança dos percursos

Organize acções de sensibilização junto das autoridades locais no sentido do aumento da segurança dos percursos casa - escola.

Averiguando as possibilidades de partilhar o automóvel

Pode reduzir o custo das suas viagens se partilhar o automóvel nas suas viagens para a escola. Descubra outras pessoas que fazem a mesma viagem e partilhe.

Promovendo a utilização de combustíveis verdes nos transportes escolares

Um combustível verde refere-se a qualquer combustível que emita substancialmente menos GEE que os derivados do petróleo. O gás natural é hoje em dia uma boa alternativa. Sensibilize também os condutores dos transportes escolares para uma condução económica.



www.ecopassenger.org

Calcule o
impacto
ambiental das
suas viagens.

biodiversidade



A biodiversidade compreende toda a variedade de espécies que existem no nosso Planeta, nas suas várias formas e tamanhos, desde insectos até pinheiros. Todos estes seres são interdependentes, incluindo a espécie humana. A circunstância da biodiversidade influir decisivamente na nossa existência na Terra constitui por si só um motivo forte para nos preocuparmos com a saúde do Planeta. A verdade é que os espaços naturais e pouco humanizados, que sirvam de habitat a uma diversidade de espécies são cada vez em menor número. Cada vez mais praticamos actividades agressivas ou desrespeitadoras do ambiente natural, do solo e da água. A protecção e valorização da Natureza dependem da acção quotidiana de todos nós.

algumas sugestões...

Atrair a vida selvagem e criar habitats no terreno da escola

Pode começar por colocar um recipiente com água ou construir um ninho para aves. Poderá assim desfrutar de música na escola. Tenha o cuidado de isolar o local e de não utilizar insecticidas no jardim.

Cultivar espécies resistentes e próprias da Região

Defenda o cultivo de espécies autóctones no recinto escolar. Estas espécies estão adaptadas ao nosso clima e não serão difíceis de sustentar em termos de água, nutrientes e tempo.

Integrar tempo nos currículos para a exploração da Natureza com cuidado e respeito

Promova o contacto com a Natureza, incorporando acções de sensibilização da comunidade escolar para:

- Respeitar a vida selvagem;
- Deixar o local como o encontrou;
- Evitar caminhar fora dos trilhos apropriados;
- Não lançar detritos na floresta ou nos cursos de água;
- Não fazer barulho;
- Alertar as autoridades competentes para fontes de poluição, descargas suspeitas e atentados às paisagens.

A diminuição do número de insectos pode ter efeitos secundários na polinização das plantas e na produção agrícola.



As alterações climáticas podem conduzir à extinção de uma em cada três espécies.
Fonte: IPCC.



água



O Planeta Terra é, constituído maioritariamente por água (cerca de 2/3 da superfície terrestre). Contudo, apenas 1% do seu volume constitui água potável, armazenada em lençóis subterrâneos, rios e lagos. O resto é composto por água salgada e por água congelada nos calotes polares. A exiguidade de água potável no nosso planeta e as enormes desigualdades na sua distribuição determinam que a maior parte da população mundial enfrente graves problemas de acesso a água potável. Também no nosso país a água é um bem limitado. Na época estival são frequentes crises de fornecimento, atingindo com particular severidade as regiões do Interior e do Algarve. Trata-se de um bem precioso e como tal deve ser utilizado com responsabilidade e moderação. Existem pequenos passos que podem ser dados na escola que podem contribuir para reduzirmos o nosso consumo de água - muitos deles consistem simplesmente em eliminar comportamentos irreflectidos como por exemplo deixarmos a torneira aberta.

algumas sugestões...

Tratar a água como um bem precioso, significa...

Utilizar a água de forma racional

É importante não esquecer de fechar as torneiras quando já não são precisas. Sensibilize também a comunidade escolar para a instalação de dispositivos economizadores de água. Uma medida fácil e prática de poupar água consiste em colocar uma garrafa de 1,5 litros com areia no reservatório dos autoclismos, diminuindo assim a sua capacidade e gasto.

Preservar a qualidade da água

Não deite lixo para a sanita – irá poluir os rios ou mares para além de gastar mais água. Argumente também a favor da utilização de produtos desinfectantes biológicos não prejudiciais ao ambiente.

Reutilizar a água

Hoje em dia existem sistemas de reaproveitamento das águas utilizadas no banho ou da água da chuva (colectores de água) que podem ser usadas para a sanita, rega, lavagens, etc. Num grande equipamento como a escola a poupança será substancial.

Hoje, 125 milhões de crianças não tem acesso a água potável.

Fonte: UNICEF.



Uma pessoa gasta em média 150 litros de água... por dia! São 15 garrafas de 10 litros!

Fonte: www.graf.pt



checklist escola 21



checklist escola 21



NA MINHA ESCOLA...		
1	Informamo-nos sobre a sustentabilidade	
2	Falamos da Agenda 21 Local e propomos ideias	
3	São fornecidos alimentos locais e orgânicos sempre que possível	
4	Fazemos compostagem com os resíduos orgânicos da cantina	
5	Trocámos as lâmpadas antigas por lâmpadas eficientes	
6	Desligamos as luzes sempre que não precisamos	
7	Não há desperdício de água	
8	Temos fontes renováveis de energia	
9	Medimos a nossa emissão de Gases com Efeito de Estufa (GEE)	
10	Dispomos de lugares para estacionamento de bicicletas	
11	Temos vias próprias para bicicletas	
12	Usamos papel reciclado	
13	Fazemos separação de resíduos	
14	Deixamos os materiais que não usamos para outros alunos	
15	Temos uma horta	
16	Promovem-se valores de compreensão, respeito e empatia pelos outros	
17	Fazemos actividades de voluntariado na comunidade	
18	Falamos dos problemas da comunidade	
19	Envolvem-se os pais nos projectos dos filhos	
20	Fazemos actividades no exterior	



bibliografia



Programa Eco-Escolas (Associação Bandeira Azul)

www.abae.pt/programa/EE/inicio.php

Guia do Professor (Associação Bandeira Azul)

www.abae.pt/programa/EE/documentacao/guia_professor.pdf

Iniciativa “Olimpíadas da Energia” – Agência de Energia de Entre Douro e Vouga

<http://olimpiadasdaenergia.edvenergia.pt/>

Relatório sobre a Educação para a Cidadania nas Escolas da Europa

www.cfpa.pt/portal/modules.php?op=modload&name=News&file=article&sid=352&mode=thread&order=0&thold=0

Portal Territórios Sustentáveis

www.consumoresponsavel.org

Portal INAG Jovem

www.inag.pt/jovem/index.html

Futuro Sustentável – Plano Estratégico de Ambiente do Grande Porto

www.futurosustentavel.org

Guião de Educação para a Sustentabilidade – Carta da Terra

www.consumosustentavel.org/index.php/recursos/consumo_responsavel/3082.html

Ecosfera

<http://ecosfera.publico.clix.pt/>

Condomínio da Terra

www.condominiodaterra.org/



GREEN CORK - Programa de Reciclagem de Rolhas de Cortiça

<http://earth-condominium.com/port/green.html>

Pobreza Zero

www.pobrezazero.org/

Programa Antídoto Portugal

www.antidoto-portugal.org/portal/PT/25/default.aspx

RTP - Programa Minuto Verde

ww1.rtp.pt/multimedia/index.php?tvprog=21614&arquivo=0

Top Ten

www.topten.pt/

Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

www.bcsdportugal.org

Portal Ecocasa

www.ecocasa.org

Portal Ambiente Online

www.ambienteonline.pt/noticias/detalhes.php?id=779

Informação da Quercus subordinada às alterações climáticas

<http://alteracoesclimaticas.quercus.pt/scid/subquercus/>

Agência de Energia do Centro

www.areac.pt



Centro da Biomassa para a Energia

www.centrodabiomassa.pt

Guião de Educação do Consumidor

www.dgidc.min-

[edu.pt/recursos/Lists/Repositorio%20Recursos2/Attachments/124/Guiao_Consumidor.pdf](http://www.dgidc.min-educu.pt/recursos/Lists/Repositorio%20Recursos2/Attachments/124/Guiao_Consumidor.pdf)

Plataforma contra a obesidade

www.plataformacontraaobesidade.dgs.pt/PresentationLayer/conteudo.aspx?menuid=219

Portal do Ambiente da União Europeia

http://ec.europa.eu/environment/about/about_en.htm

World Business Council for Sustainable Development (Internacional)

www.wbcsd.org/templates/TemplateWBCSD5/layout.asp?MenuID=1

Iniciativa Green School (EUA)

www.greenschools.net/article.php?list=type&type=4

Guia para a implementação de Escolas Sustentáveis “Delivering Sustainable Communities through Sustainable Schools – Guidance for local authority officers” (Reino Unido)

<http://publications.teachernet.gov.uk/default.aspx?PageFunction=productdetails&PageMode=publications&ProductId=DCSF-00690-2009>

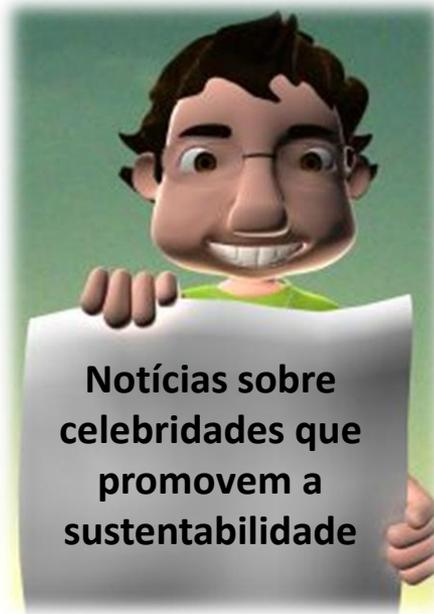
Iniciativa “Get Involved” do condado de Leicestershire (Reino Unido)

www.leics.gov.uk/index/environment/protectingourplanet/getinvolved_enable/getinvolved_schools.htm

Iniciativa “Água na Escola” (Brasil)

www.aguanaescola.org.br/





Stars Go Green for Cleaner Planet (As estrelas tornam-se “verdes” para um Planeta limpo)

<http://abcnews.go.com/Technology/JustOneThing/popup?id=3057595&contentIndex=1&page=1&start=false>

Nickelodeon Stars Go Green (Nickelodeon - As estrelas tornam-se “verdes”)

www.juniorcelebs.com/nickelodeon-stars-go-green

The Lighter Side of Green Celebrities (O lado informal das celebridades “verdes”)

<http://www.thedailygreen.com/living-green/blogs/celebrities/green-celebrities-lighter-side-460505>



AGENDA 21 LOCAL

Partilha o compromisso de um futuro 21

Participa!

<http://cimpin.pt/agenda21local>

